

# Estruturas de Dados e Algoritmos II

## 2ª Frequência e Exame

Departamento de Informática  
Universidade de Évora

8 de Junho de 2018

Os símbolos à esquerda de cada pergunta identificam a prova ou provas a que ela pertence:

♣ assinala as perguntas do exame;      ◇ assinala as perguntas da 2ª frequência.

- ♣ 1. [2,5 valores] Assumindo que o alfabeto consiste nas 8 letras maiúsculas  $\{A, B, C, D, E, F, G, H\}$ , desenhe uma *trie* cujo conteúdo sejam as cinco palavras:

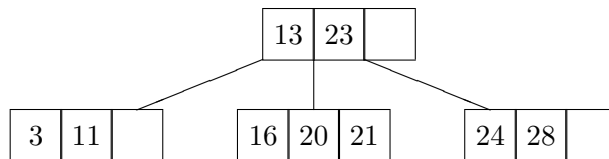
ADAGA   BEBA   BEBE   DADA   DA

Qual seria a memória ocupada por uma implementação em C da *trie* que desenhou, numa máquina com endereços de 64 bits e palavras de 32 bits? (Não precisa de calcular o valor, mas apresente e justifique todos os cálculos efectuados ou a efectuar.)

- ♣ 2. [2,5 valores] A *B-tree* da figura tem grau de ramificação mínimo 2. Apresente o seu estado depois da execução de *cada uma* das operações seguintes, *em sequência*, pela ordem apresentada:

i 25   r 16   r 13   i 26   i 18   i 19   r 24   r 28

As letras **i** e **r** indicam, respectivamente, a inserção e a remoção do elemento que se lhes segue.



- ♣ 3. [2,5 valores] Considere a função recursiva  $A_{XY}[i, j]$ , onde:

- $X = (x_1 \ x_2 \ \dots \ x_m)$  é uma sequência não vazia;
- $Y = (y_1 \ y_2 \ \dots \ y_n)$  é uma sequência não vazia;
- $0 \leq i \leq m$ ; e
- $0 \leq j \leq n$ .

$$A_{XY}[i, j] = \begin{cases} 2j & \text{se } i = 0 \wedge j \geq 0 \\ 2i & \text{se } i > 0 \wedge j = 0 \\ A_{XY}[i-1, j-1] - 1 & \text{se } i > 0 \wedge j > 0 \wedge x_i = y_j \\ \min \left\{ A_{XY}[i-1, j-1] + 1, A_{XY}[i, j-1] + 2 \right\} & \text{se } i > 0 \wedge j > 0 \wedge x_i \neq y_j \end{cases}$$

Apresente o pseudo-código de um algoritmo iterativo que, dadas duas sequências não vazias  $X = (x_1 \ x_2 \ \dots \ x_m)$  e  $Y = (y_1 \ y_2 \ \dots \ y_n)$ , calcula e devolve o valor de  $A_{XY}[m, n]$ .

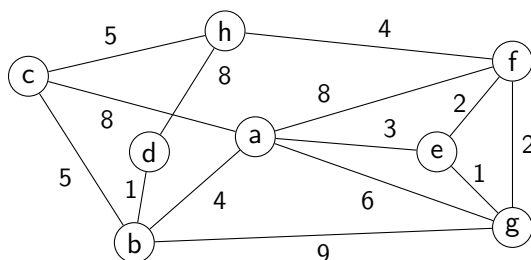
- ♣ 4. [2,5 valores] Um palíndromo é uma sequência de símbolos que se lê da mesma forma da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Uma *subsequência palíndroma* é uma subsequência de uma sequência de símbolos que é um palíndromo. Por exemplo, *arara* é um palíndromo e contém várias subsequências palíndromas, como *ara*, *aaa*, *rr*, *a* e *arara* (a maior). Por outro lado, *elefante* não é um palíndromo mas contém várias subsequências palíndromas, como *eee*, *ee*, *efe* e *t*. (Neste caso, as maiores subsequências palíndromas têm comprimento 3, não havendo uma que seja maior do que qualquer outra.)

Apresente uma *função recursiva* que, dada uma sequência não vazia  $S = (s_1 s_2 \dots s_n)$ , calcula o comprimento de uma maior subsequência palíndroma. Indique claramente o que representa cada uma das variáveis que utilizar e explicita a chamada inicial. (Note que não é pedido que escreva código.)

- ◇ 5. [3 valores] Apresente um grafo orientado, não pesado, com as seguintes características:

- Contém um caminho simples com comprimento 4;
- Contém um ciclo simples com comprimento 3; e
- É constituído por duas componentes fortemente conexas.

- ♣ ◇ 6. Seja  $G_6$  o grafo seguinte:



- [1,5 valores] Apresente uma árvore de cobertura mínima para  $G_6$ .
  - [2 valores] Apresente uma ordem pela qual os arcos poderiam ser acrescentados a uma árvore de cobertura mínima construída através uma aplicação do algoritmo de Prim, a partir do vértice *a*.
  - [1,5 valores] Diga, justificando, que algoritmos poderia aplicar para calcular os caminhos (pesados) mais curtos neste grafo, a partir de um vértice dado.
  - [2 valores] Apresente a ordem pela qual os vértices do grafo poderiam ser retirados da fila com prioridade, durante uma aplicação do algoritmo de Dijkstra, a partir do vértice *b*.
- ◇ 7. O algoritmo REACHABLE, cujo pseudo-código é mostrado na figura, calcula o conjunto dos nós do grafo  $G = (V, E)$  a que é possível chegar a partir do nó *s*.

---

REACHABLE( $G, s$ )

```

1. for each nó  $u \in G.V$  do
2.    $u.colour \leftarrow WHITE$ 
3.  $S \leftarrow \emptyset$  // conjunto
4.  $P \leftarrow \emptyset$  // pilha
5.  $s.colour \leftarrow GREY$ 
6. PUSH( $P, s$ ) // empilha s
7. while  $P \neq \emptyset$  do
8.    $u \leftarrow POP(P)$  // desempilha um nó
9.    $S \leftarrow S \cup \{u\}$ 
10.  for each nó  $v \in G.adj[u]$  do // explora o arco  $(u, v)$ 
11.    if  $v.colour = WHITE$  then
12.       $v.colour \leftarrow GREY$ 
13.      PUSH( $P, v$ ) // empilha
14.   $u.colour \leftarrow BLACK$ 
15. return  $S$ 
```

---

- (a) [2,5 valores] Identifique o melhor e o pior casos do comportamento do algoritmo, dizendo que características poderão ter  $G$  e  $s$  para que cada um deles se dê, e explicando brevemente.
- (b) [2,5 valores] Analise a complexidade temporal do algoritmo no pior caso, assumindo que o grafo está implementado através de uma matriz de adjacências e que as operações que envolvem o conjunto  $S$  e a pilha  $P$  têm custo constante.
- ◇ 8. [2 valores] Durante a aplicação do algoritmo de Floyd-Warshall, podem aparecer valores diferentes de 0 na diagonal principal da uma matriz com os pesos dos caminhos mais curtos? Qual a razão porque não podem ou, podendo, que outros valores lá podem aparecer e qual o seu significado?
- ♣ ◇ 9. [3 valores] O responsável de uma rede informática, de grande dimensão, quer garantir que um pacote, que saia de qualquer uma das máquinas da rede, não precisa de percorrer mais do que 8 *hops* para chegar a qualquer outra máquina da rede. (Um *hop* corresponde a um *router* por onde um pacote passa. Por exemplo, se um pacote que saia da máquina  $A$  precisar de passar por 2 *routers* para chegar à máquina  $B$ , então o pacote percorre dois *hops* no caminho de  $A$  para  $B$ .)
- Para verificar se a situação é a pretendida, é necessário calcular o número máximo de *hops* que um pacote precisa de percorrer para chegar de alguma máquina da rede a uma outra. A informação disponível consiste nas ligações existentes entre máquinas e *routers*, e entre *routers*. Estas ligações são ponto a ponto e bidireccionais. Sabe-se, também, que qualquer máquina da rede consegue comunicar com todas as outras máquinas da rede.
- Como poderia calcular aquele valor? Descreva detalhadamente como modelaria os dados e como os representaria, e diga que algoritmo(s) utilizaria, porquê, e como obteria o resultado pretendido.